



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS DA LICENCIATURA INTEGRADA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E LINGUAGENS

Douglas Guimaraes Salgado (1); Orientadora Maria Isaura de Albuquerque Chaves (1)

1 Universidade Federal do Pará/Instituto de Educação Matemática e Científica/Faculdade de Educação Matemática e Científica, douglas.guimaraes977@gmail.com

1 Universidade Federal do Pará/Instituto de Educação Matemática e Científica/Faculdade de Educação Matemática e Científica, isaurachaves09@gmail.com

Resumo

O presente trabalho objetivou conhecer a opinião dos graduandos da Licenciatura em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens do IEMCI/UFPA em relação ao estágio obrigatório docente e como os respectivos discentes o avaliam para contribuições e aprendizagem na/para sua futura prática pedagógica. A pesquisa foi um estudo de caso, descritiva e de opinião. Participaram 28 acadêmicos que estavam em período de estágio obrigatório, que responderam um questionário com perguntas abertas e fechadas. A análise dos dados foi os indicadores e frequência percentual. Através da pesquisa podemos concluir que apesar dos discentes apontarem pontos negativos ocorridos durante o estágio em sua grande maioria avaliam este como algo imprescindível para sua formação onde além de proporcionar conhecer a realidade do espaço de futuro trabalho, permite também um momento de reflexão acerca dos problemas/dificuldades encontrados; para que os mesmos sejam superados através da confrontação desses tendo como base os questionamentos e a flexibilidade, para assim poder repensar o seu saber, buscando a mudança do seu futuro fazer docente.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Formação de professores, Percepções dos acadêmicos.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

Segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define o estágio como o “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante.”, proporcionando assim uma aprendizagem sociocultural e profissional, através da participação dos acadêmicos em atividades de trabalho, ligado à sua área de formação.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB (9394/96), o Estágio Curricular Supervisionado é obrigatório nos cursos de licenciatura. No entanto, Schmall et al. (2006), alega que, muitas vezes, o estágio supervisionado nos cursos de licenciaturas tem sido realizado sem a conexão entre as escolas e a universidade, e entre os professores das escolas e os estagiários. O estágio supervisionado, neste contexto, não pode ser compreendido um simples cumprimento de exigências acadêmicas, ao contrário, ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além de ser um importante instrumento que integra a escola, comunidade e a Universidade (FILHO,2010).

Durante o curso de graduação, os licenciandos se deparam com vários temas da área da educação, como didática no ensino, metodologia do ensino entre outros no entanto esses temas, apresentam principalmente enfoque teórico onde os licenciandos tem a oportunidade de conhecer o histórico da educação bem como as diferentes metodologias de ensino das ciências, contudo é no Estágio Supervisionado, que esses futuros professores têm a oportunidade de trabalhar na prática o que aprenderam na teoria.

Tal temática tomada por muitos pesquisadores como PIMENTA (2001) e FILHO (2010), como muito imprescindível para a prática do futuro professor. Logo, o trabalho torna-se relevante uma vez que permitimos uma reflexão acerca da formação docente, o papel do estágio para todos os que convivem em sala de aula seja professores ou formadores de professores. De acordo com PIMENTA (2006) não se deve:



[...] colocar o estágio como o polo prático do curso, mas como uma aproximação à prática, na medida em que será consequente a teoria estudada no curso, que por sua vez, deverá se constituir numa reflexão sobre e a partir da realidade da escola pública... (p.70)

Logo o estágio torna-se imprescindível durante o processo de formação inicial, pois possibilita que o aluno futuro professor vivencie/ confronte o que fora aprendido na academia, ou seja, buscar relações entre a teoria e prática.

PIMENTA (2001) salienta que o estágio possibilita que os discentes entrem em contato direto com o meio em que futuramente atuarão percebendo todas as problemáticas ou motivações que os aguardam podendo aperfeiçoar sua adaptação ao ambiente profissional e que comece a desenvolver uma identidade docente. Onde de acordo com Tardif (2000, p. 228) “uma cota de improvisação e de habilidade pessoal, bem como a capacidade de enfrentar situações mais ou menos transitórias e variáveis” serão algumas das atitudes exigidas deles.

A razão pela qual foi escolhida a referida temática foi o fato dos acadêmicos daquela Licenciatura se rebelarem sobre a contribuição do estágio para formação docente, uma vez que na graduação o estágio supervisionado é um elemento curricular essencial no desenvolvimento dos licenciandos, é uma atividade assegurada na matriz curricular do curso, para que alcance suas finalidades, associado o processo educativo à aprendizagem técnica e didática em certas áreas do conhecimento, cuja prática vai de acordo com o curso podendo ser realizado em instituições públicas, privadas ou através de programas permanentes de extensão da universidade, possibilitam o contato e a vivência dos licenciandos com a realidade escolar.

OBJETIVO

Ao refletir sobre os futuros professores que atuaram na área da educação, o presente estudo objetivou-se identificar as contribuições do estágio para formação docente no curso da Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens.



Para tanto, fez-se necessário:

- Verifica e compreender os maiores problemas enfrentados pelos Licenciando.
- Identificar e apresentar, a partir de tabelas e gráficos as percepções dos futuros professores durante o estágio supervisionado as dificuldades e motivação.

METODOLOGIA

A pesquisa será realizada com vinte e oito discentes devidamente matriculados no eixo: Estágio supervisionado de docência. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com questões abertas e fechadas, aplicado aos graduandos do curso da Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens, da Universidade Federal do Pará- Campus- Guamá/Belém.

Nessa perspectiva, utilizamos uma abordagem quanti-qualitativo, a qual consiste em analisar e interpretar as informações recolhidas durante o processo de investigação, procurando entendê-las de forma contextualizada.

A análise das questões será de cunho qualitativa, de forma a responder ao problema apresentado, já a organização dos dados será quantitativa aonde iremos realizar aplicando-se métodos de estatística por meio de gráficos, uma vez que atribuiu a esse trabalho características quanti-quali. Parte-se dos números para os significados que eles têm no contexto. Dessa forma, organizamos o material, dividindo-o em categorias as quais foram encontradas, de forma a identificar características, concepções relevantes, e buscando a relação entre elas e tentando compreender o que estava exposto implicitamente no material.

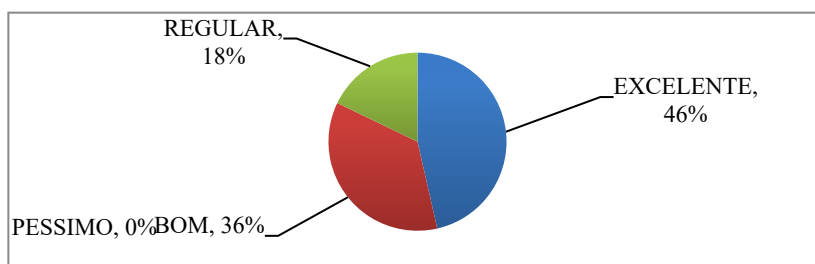
Nesse sentido, compartilhamos as ideias de Piconez (1991); Libâneo (1992) Pimenta e Lima (2004); Pimenta (1997); Pimenta (2010); sobre a importância de uma formação inicial de professores de forma reflexiva e promotora de situações profissionais desafiadoras. Essas contribuições corroboram para a continuidade de ações nesta perspectiva e potencializam a realização de pesquisas que visem identificar como esses Licenciando em período de estágio supervisionado dão sentido as experiências vivenciadas no processo de formação inicial.



RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os resultados ficam impossibilitados de serem referidos definitivamente, por se tratar de um estudo em andamento, mas já é possível perceber que a perspectiva dos licenciandos em relação ao estágio supervisionado é de fundamental importância e satisfatória para a formação docente, em relação a análise da avaliação sobre o estágio, foi possível perceber que a avaliação dos discentes em percentuais nos mostra que 46% dos discentes avaliam o estágio obrigatório como excelente, enquanto 36% avaliam como bom, ou seja, em muito pode contribuir para sua formação, apenas 18% avaliou com regular e nenhum avaliou como péssimo como podemos visualizar no gráfico ilustrado.

Gráfico 1- Avaliação do Estágio



Fonte: Dados da Pesquisa

Percebe-se que as opiniões são divididas, isto se deve ao fato dos graduandos realizarem o estágio em espaços e horários diferentes. No entanto os resultados obtidos demonstraram que a maioria dos acadêmicos desenvolveu o estágio obrigatório e avaliam entre bom e excelente, logo iremos analisar todas as opiniões dos discentes no que atribuíram como excelente, bom, regular/péssimo, para verificarmos o que tiveram de grande importância e das dificuldades durante o período do estágio supervisionado.

Conclusão

A partir dos dados obtidos já podemos perceber que as maiorias dos estagiários avaliaram o período de estágio de docência obrigatório como Excelente, uma vez que



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

este atendeu suas expectativas previstas para aumentar suas experiências como futuros educadores como podemos visualizar no gráfico da pesquisa feita com os participantes, mas o estudo ainda não está concluída, pois precisamos analisar o que os futuros professores destacaram como contribuição durante o estágio supervisionado, esta prevista para uma etapa posterior à análise mais detalhada dos questionários.

REFERÊNCIAS

BRASIL.CNE/CES. **Parecer N° 1.302 de 06 de Novembro de 2001.** Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura. Brasília: MEC, (2001).

FILHO, A. P. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente.** RevistaP@rtes.2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagio-supervisionado.asp>. Acesso em: 15 ago. 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1992

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado:** a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. IN: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes [et al]; PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** Campinas-SP: Papyrus, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

_____. **O estágio na formação de Professores: Unidade teoria e prática?** 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **O Estágio na Formação de Professores – Unidade Teoria e Prática?** São Paulo: Cortez, 2006

SCHMALL, A.V.; et al. Limites e possibilidades do estágio curricular no processo de formação inicial de professores. In: DIAS, M.F.S.; SOUZA, S.C.; SEARA,



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

I.C. (Org). **Formação de professores:** experiências e reflexões. 1ª ed. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2006, v.1, p.65-76.

TARDIF, Maurice, LESSARD, Claude & LAHAYE, Louise. **Os professores face ao saber:** esboço de uma problemática do saber docente. Teoria e Educação, Porto Alegre, n.4, p.215-233, 1991.